



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'**O Rio-Nô**, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado  
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLÉA 73,  
 Direcção de José Fino e J. Cêpê

Accetta-se toda e qualquer collaboração que fur enviada, prometendo-se publical desde que tenha graça e não offenda a moral. Os originaes não serão restituídos a não sejam publicados.  
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mes.  
 Accellam-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa  
 NA CAPITAL FEDERAL  
 Numero avulso.... 100-réis  
 Numero atazado.. 200-réis  
 NOS ESTADOS E NO INTERIOR  
 Numero avulso.... 200 ré-s

## AMOR E TISNA



Tem um gosto extravagante  
 A Mariquinhas Sapêca,  
 Mudando sempre de amante  
 Co'um preto agora ella pécca.

Nascido em terra africana,  
 Não sei o que o recommenda ;  
 Mas a terrivel mundana  
 Acha bem boa a fazenda.

Quando elle vai visital-a,  
 Repimpa-se no sofa  
 E fica allí a esperal-a  
 Como q' em sabe onde está.

Enquanto isso, ella no rosto  
 Vai o pó de arroz botar,  
 Porque ella tem o mão gosto,  
 Quando a beija, de a usar.

ERASMO.

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam a 31 do corrente o obsequio de reformal-as antes de expirado o prazo, afim de não ser interrompida a remessa no 1º numero de janeiro.

Aos assignantes de anno daremos como premio dois romances á escolha na lista dos livros á venda em nesso escriptorio e publicados na 7ª pagina.

Aos assignantes de seis mezes um dos mesmos romances.

Qualquer pessoa que nos enviar uma lista de cinco assignantes de anno, com o pagamento adiantado, terá direito a uma assignatura gratis ou á competente importancia que póde ser descontada da remessa do dinheiro.

Aos Srs. agentes do Correio que nos angariarem assignantes daremos 10% de comissão nas assignaturas de seis mezes e 15% nas de anno, podendo ser descontada na occasião de ser remettida a importancia da assignatura, cujo pagamento deve ser sempre adiantado.

## SEMANA DESPIDA

Esta semana passada  
Foi de tiro e foi de arremba,  
Fiz o effeito de uma bomba,  
Oh! que semana damnada!

Depois de grande combate,  
O Riachuelo deu fundo,  
Su-tentou medonho embate,  
Té que foi para o outro mundo.

Caramba! Foi um valenté,  
Que até nã sei como pinte,  
Pois não é impunemente,  
Que um se bate contra vinte!

E cada qual á porfia,  
Mais se empenhava na acção,  
Para ver se conseguia  
Derubar o valentão.

Depois dessa resistencia,  
Rolou exanime, enfim;  
E mais uma vi lencia  
Consummada foi assim.

A noticia desse feito  
Quando chegou lá na Europa,  
Deve ter causado effeito  
Para alegria da tropa...

\*

Vejamos que mais existe  
Nesta semana tão farta:  
Um caso espantoso e triste  
Passado ha dias na Quarta,

Fic o caso dessa Ida,  
Ida que foi e não volta,  
Ha poucos dias mettida  
Aos repellões de uma escolta,

Do frio xadrez no fundo,  
Onde o pobre corpo enfermo,  
Para as misérias do mundo  
Poude encontrar o seu termo,

Sobre os dois casos citados  
Lancemos agora um voto  
— Que cáia sobre os culpados  
Todo o castigo do Céu.

\*

Mas, amigos, francamente:  
Onde encaixar a pilheria,  
Si de todo o lado a gente  
Só vê tristeza e miséria?

O progresso d'esta terra  
E' todo de quebradeira,  
Eis no que o plano se encerra  
Da reforma financeira.

O povo soffre, padece  
E não cessa de clamar  
E' agora sim que parece  
Que o mundo vai-se acabar.

Pois acabe, morra tudo,  
E só eu fique sem socio,  
Para montar um negocio  
De recheiar o canudo.

\*

Mas afinal pra que integre  
Esta semana damnada,  
Eu tenho uma coisa alegre  
De proposito guardada.

Esta coisa de que falo  
E' a novidade seguinte,  
Que embora não cause abalo  
Veiu mesmo dar no vinte:

Do Apollo a famosa gente  
Felizmente vai-se embora.  
— Para o velho continente  
Vai embarcar sem demora.

Vai-se a tal gentinha brava,  
Vão-se os nobres comediantes  
A gente que nos chamava  
De pretos e de ignorantes.

De bolsinho cheio, agora,  
E' natural que esses mecões  
Nas vesp'ras de irem embora  
Nos arrumem pedicões...

E' justo que, sem tardança,  
Nos desforremos dos taes,  
Tomando para vingança  
A que elles merecem mais.

A esse bello povinho  
Devemos pois, pela certa,  
Dizer o nosso adeusinho,  
Mas sem ser com a mão aberta.

J. PIMENTÃO.

## RIO Á NOITE

**D** antigo largo do Paço, hoje praça Quinze de Novembro, por ser bastante vasto, apresenta á noite varios pontos dignos de curiosidade á vista do resse. Entre estes figura a estação das barcas Ferry, hoje pertencente á companhia Cantareira.

E' um vasto casarão que tem á frente o aspecto de uma parodia á Torre Eiffel. Pintado de uma cor escura, que á noite dá lhe uns tons sombrios e solitarios, tem ao alto o baco clarão que illumina o mostrador de um velho relógio, eternamente adiantado cinco minutos.

Compõe-se de dous salões situados, um no pavimento terreo e outro no andar superior. N'este funciona o escriptorio d'esta secção da companhia, e aquelle é o destinado aos passageiros para esperarem a barca.

Vem se ahí bellas anuncios pelas paredes, desenhados pela mão de mestre do Canha dos quatrocentos e trinta PPP, alguns bancos de madeira; os dois marcadores, á entrada, fazendo continuamente: *ta, tá, tá*, som que indica o numero de nickes que cahem na burra da companhia; ao centro, uma escada em espiral, que conduz ao andar de cima, e ao fundo o *buffet*.

Nesse *buffet* está quasi sempre o Joaquim, que é um dos donos, ou o Antonio, que parece ser interessado e que, seja dito de passagem, é um bello cavalheiro, de extrema affabilidade para com os freguezes até de copos d'agua, que aliás nenhum interesse dão ao negocio, porém que devem ficar captivos com essa extrema cortesia e julgar-se na obrigação de fazer alguma vez qualquer despeza.

Este salão termina por uma varanda que está sendo reconstruida, onde os passageiros poderão respirar um pouco da brisa da Guanabara e é todo cercado de grades donde lhe veiu o nome burlesco de *jaula*, onde ficam presos os passageiros até que desembarquem todos os que chegam, afim de evitar que, no afan do embarque e desembarque, dêem-se alguns encontrões.

Faz sentinella nessa *jaula* um porteiro, verdadeiro typo de empregado de Cantareira, pois até tem como dis-

tinetivo num dos olhos, a lanterna verde das suas embarcações.

A manutenção desse pobre diabo no logar que occupa, verdadeira sinecura, representa um dos actos de benemerencia do commandador, que é, como vulgarmente se diz, o *tuti* da Companhia, benemerencia essa que talvez não tenha sido ainda descoberta pelos povos d'além Guanabara e que aqui preciso assignalar a bem da justiça.

A essa intrepida sentinella que se mantem bravamente no seu posto até ás 7 ou 8 horas da noite, armada de varinha de marmello, talvez para espantar os mosquitos, vai algum passageiro pedir licença, por exemplo, para sahir afim de tomar um pouco de ar e ella responde:

— Fon, fon, fon...  
— Dê-me licença para ir até lá fora...

— Fon, fon, fon...  
Coitado lo misero além de tudo tem um defeito na larynge que lhe difficulta a articulação das palavras.

Lancemos ainda uma vista pelo interior do salão. Ha ainda ahí uma especie de realejo automatico, que a troco de duzentos réis executa uma musica qualquer, e um pequeno compartimento da gerencia.

São dez horas da noite. «Lá vem elle...» Elle, quem? O mordedor...

Foje, rapaziada!...  
Vai partir a barca, que conduz passageiros para S. Domingos, Nictheroy e, quem sabe? Talvez algum desesperado para o outro mundo...

NOCTIVAGO.

Discurso proferido por um medico homeopatha ao defender these na Academia de Bestiologia Phonetica e Physiologica da cidade do Paratyba. Isso a 31 de Fevereiro de 1907.

\* Senhores!

Apeser de jurubaco gangetico não fico surumbatico diante de termos herpeticos pois sou medico homeopathico!

Não sou despotico para trazer como especifico termos exóticos, mas trarei anti-septicos para quem fór hepatico e não desejo ficar septico ou mesmo *bubonico*!

Sou filho do Arctico onde cursei em tetricas academias aprendendo a logica bestifera das mais requintadas e archillectonicas phrases bestiferas!

Por isso, desde que o freguez seja sympathico, desde que d'elle (d'elle freguez) entre em meu coração a amizade physica que a mathematica momicifica n'alma!

Não mais serei medico famelico e desprezo o metalico elle fór heraldico ou anti-perodatico!

Mas (dos outros) se por acaso, elle fór antharctico, num momento batico desprezo toda a minha peripharse e me torno peripathetic!

E se apeser desta verbodencia syrica da membrana intestinal do corpo humanico que a cirurgia classifica mesenterica, os meus (termos se tornam) parisiologicos ou affectados da morbidade lamparonica que ataca o gado gallinaceo, não mais serei prophetic nem antagonico para com termos prolificos propagar a sciencia homeopathica!

Meus senhores, como é sabido, a prophylaxia antiperudalica das cavidades cranicas é a desenvoltura dos orgãos dentiferos nas partes mais escondidas do corpo humanico!

Por esse motivo julgo ter estúpida e bestiaforeticamente defendido erroneamente e com muito acerto, o que se escreve acerca do que já está escripto.

Nas poucas palavras que proferi encerrei tudo o que disse e tenho dito sobre tracção electrica e medicina cirurgica, pois sou uma das taes indignitéticas da cathedreica meretrix.

MANDUCA S. FARDANA.

## Modinhas Populares

## O CAPADOCIO

Dizem que sou capadocio  
— Quo me importa que se diga—  
Nas horas que tenho d'ocio  
Gosto bem de uma cantiga!

E bole que bole,  
Meu anjo adorado,  
Sinhá não me amole  
Me deixe calado!

Eu não conto com desgraça  
E a minha vida consola  
Um bom trago de cachaça  
E ao pé de mim a viola!

Dengosa mulata  
Que vem da Bahia  
Me mata, me mata,  
Me causa arrelia!...

Minha perna fica bamba  
E até soluço de goso  
Quando batusco num samba,  
Mas bem chorado e gostoso!

Sinhá não disputa  
Comigo não zanga,  
Não ha melhor fructa  
Do que seja a manga!

Ai! que saudades que tenho  
— Eu quasi fico maluco  
Quando me lembro do Engenho  
Do meu bello Pernambuco.

Que terra! que matta!  
Que bello feitiço...  
Machuca mulata  
Que eu 'stou de serviço!

Pelas estradas cantando  
Vou para Minas Geraes,  
Minha mãe fica chorando  
Meu pai fica dando ais!

Pitanga, g'aba,  
Coco de indayá  
E jaboticaba  
Só em Minas ha!

Vim do Serro a Diamantina,  
Viajei pelo sertão,  
Levei comigo a menina,  
Filha do meu coração.

A minha viola  
Me traz satisfeito  
Sua dona consola  
Seu cabra do peito!

Eu vou dar a despedida,  
Cheio de melancolia,  
São já horas da partida,  
Caboclas até-jindia!

Me prendem maltratam  
Esses olhos teus...  
De saudades matam  
Caboclas adeus!...

PAI PAULINO.

## Revista Illustrada

VENDE-SE

uma collecção completa, 736 numeros  
trata-se neste escriptorio

## ESTEREÓSCOPIO

CARMELITA

Typo—Canario belga... na muda.  
Extravagancia—Tirar louras sem  
quebrar os dentes.  
Vocação—Artes e manufacturas.  
Meio de vida—Pim de seculo.

FERREIRA

Typo—Lavrador (sem manual)  
Extravagancia—Ser já velho, guarda  
quando os outros vão para a Guarda  
Velha.  
Vocação—Thalia e Cupido.  
Meio de vida—O theatro.

ZUT.

## BASTIDORES



Chegou da Europa, onde foi aperfeiçoar-se, a Sra. Ada Tianiú, que ha tempos trabalhou no theatro Recreio.

Esperamos vê-la vestida novamente de fada para julgarmos si a viagem aproveitou.

\* A gentil cantora Aurora está estudando musica para, com mais segurança servir ao publico.

Que modestia!

\* Mudaram-se para a *Piñão* as talentosas actrices Satyras.

No meio literario em que agora estão só têm a lucrar. Podem aprender a ler e a falar.

\* Chegou a esta capital, de volta do Pará, o apreciado actor Leite, que no theatro do Rio tem grande numero de apreciadores.

O actor Leite hospedou-se na *Piñão*, no mesmo quarto em que descaçam os jovens Serra e Julieta, seus amigos, que namam de alegria com tal prova de distincção, de apreço e de *réprise*.

\* Está fazendo concorrência ao conhecido industrial Coimbra o querido actor Machado, que abriu escriptorio de aluguel de *Andorinhas*.

O seu negocio estende-se até Nitheroy.

\* Vão deixar-nos as actrices Lucinda, Lucilla e actor bacharel Christiano. Os queridos artistas levam desta terra de *negros e imbecis alguns meio* para se divertirem em Paris.

Vêem agora estes nossos amigos que a *imbecidade* destes *negros* só se manifestou em terem ido applaudir-os.

Vão, tenham feliz viagem e quando acabar o que levam voltem a buscar mais no Rio de Janeiro.

\* Está funcionando nesta capital a companhia, esquire Pery, uma das mais completas que aqui têm vindo. Composta de bons artistas, merece a protecção que tem tido do publico fluminense.

\* De nada serviu a diminuição dos preços dos camarotes, cadeiras e entradas do Recreio.

A associação anda de má sorte. Pudera! Lá estão ainda os Srs. Mambembe e Cesar do Perú...

\* Da ex-companhia Lucinda e Christiano sabiu o Sr. Carlos de Oliveira; depois a Sra. Georgina, em seguida foi-se o Sr. Eugenio de Magalhães, no que foi imitado pelo Sr. A. Peres, que carregou com a Sra. Lucilla Peres.

Si a companhia demorasse mais alguns dias nesta capital, tinha de se retirar a Sra. Lucilla, depois o Sr. Christiano, que levaria consigo a Sra. Lucinda.

\* Estreou o *Moulin Rouge*, novo attractivo para a gente que se diverte.

O *Moulin* está organizado de forma a ter tudo que possa concorrer para se passar uma noite agradável e divertida.

\* Para o S. Pedro, logo que saia a companhia esquire Holmer, virá uma companhia de operas e operetas italiana, a qual por sua vez será substituida por uma outra, franceza, do mesmo genero.

\* A empresa Holmer vai mandar

embora um *avara* que trabalha de *Tony*, e que, além de não ter graça, fere desapidadamente os ouvidos dos espectadores.

CASCAVEL.

## Theatro d'O Rio-Nú

## A VALENTONA (1)

MONOLOGO

(Repertorio da actriz Maria Augusta)

Sou mulherzinha p'ra quatro, A mim ninguém mette medo; Por mal jamais fui vencida, Só por bem, ás vezes, cedo.

Si ahí alguém duvidar, Da minha força e valor, Que o diga já, com franqueza, Sem receio nem temor.

Ninguém fala?... E sorriem... Pois ouçam lá co'attenção; Dos meus feitos valerosos Vou fazer a narração:

Fui um dia accommetida Por tres ladrões, numa estrada, Na violencia do choque Logo ao chão vi-me atirada;

Mas, prompto, cobrando alento Tal valentia mostrei, Que em menos de meia hora A todos tres derrei!

Bem perto de minha terra Um valentão existia, Que em exercicios de força A todo o mundo vencia.

A fama do tal sujeito O sangue fez-me ferver! Desafio o colosso... S'tava certa de o vencer.

E luctámos! Mas o bruto De forças taes provas deu, Que por um triz, meus senhores, Meu ardor enfraqueceu!

Como, afinal, o roitado De ferro não era feito, Perdeu a fama... e ganhou Forte molestia de peito.

Após outras mais victorias, Uma derrota soffri. E humilhada e abatida, Treguas por fim eu pedi.

Eu que p'ra luctas sou forte, Braço a braço peito a peito, P'ra bater lingua— confesso Fui sempre franca e se'ngeito.

Descoberto este meu fraco Em muito menos d'un mez, Tornou-me escrava, rendida, Um maldito d'un francez!

Custa a crer!... é mesmo triste!... Mas o caso assim se deu... Bati valentes e fortes, Um má lingua me venceu!

(1) Repetida, por se ter esgotado a edição em que foi publicada.

## COMEDIAS A VAPOR

Personagens: D. Eusebia, sua filha Clarinha, visitas.

ACTO I

SCENA UNICA

(O palco representa uma sala em que estão sentados os personagens acima, que conversam animadamente)

Clarinha, dirigindo-se a D. Eusebia.

Mamã, eu vou lá fóra fazer uma necessidade, dá-me licença?

D. Eusebia, corando

Clarinha! (As visitas riem. D. Eusebia chama a filha de parte.) Minha filha, não faças mais isso. Quando tiveres dessas necessidades, inventa qualquer coisa para disfarçar; dize, por exemplo, que vais colher uma rosa.

Clarinha

Sim, mamã. (Sai.)

ACTO II

(Dias depois: Mesmo scenario)

SCENA UNICA

Clarinha

Mamã, eu vou colher uma rosa.

D. Eusebia

Podés ir, filha.

Clarinha

Mas eu não tenho papel...

(Cai o panno e sobe o desapontamento de D. Eusebia...)

O. O.

## CARTAS DA ROÇA

DE CAXAMBU'

Cumpado Faguêde:

Sua comade passô tão bem nas áua, que pro força quiz vortá e diz que agora ha de vim todo anno.

Eu é que tenho andado passando má c'o peso de cabeça todo o dia, non sei se é p'ro causa das áua se é p'ro causa das linguaça d'aqui, que é boa, mais tem pimenta de fazê ardê o amô proprio!

Dessa veis o *Didi* veiu esperá nois de carro, e levô nois p'ra casa debaixo de foguete de traque e de clamação de viva. O *Gulerme* Leite ficô de quêo cahido, e o *Vicente* da pensão *Mi-nêra* ficô inconsolave pro que nois foi chegando e os hospe todo fugiro p'ra onde nois fumo.

O ralo do trem foi que chegô quagi ás 10 hora. Teve quatro descarriamento na subida e só andô mais mió condo principô a ventá forte. Mais o vento rancô a chiminé da máica e jogô ella pro barranco abaxo; matô duas gallinha viva, desteio uma casa coberta de sapê; e foi cahi na cabeça d'un padre que tava pescando seri na bêra do corgo. Assim que o padre sintiu o demonha in riba delle, principô de gritá:

— Me tira o chapéo gente! Me tira o chapéo!

E nois tudo tiramo o chapéo pensando que elle tava resando p'ra sahi a chiminé da cabeça delle. Non valeu de nada! A chiminé pensando que tava tarrazada na máica começô de pitá:—

U' á á á... ipe! ipe! — e non queria pará mais.

Só depois que panharo ella foi que os apito cessaro. Mais o padre ficô preto, suldo, de nariz chatado e rahnado; foi uma encaiporação damnada!

P'ra nois vim aqui no Caxambu' só trazendo as áua n'un barri e bebendo toda hora. Eu acho que estas áua non dêxa ninguém morré de susto. Hoje de minhã nois fumo corrê as foite c'o seu Pedro, o home que fais scripturação da Empresa, e nos pezamo no salão de gymnastia. Sua comade se pezô na frente e os atrás: ella pesava mais meio quillo pro causa de tê cumido-meio metro de linguaça que só Pedro deu a ella. Protanto, se ella não cumesse a linguaça, tava pezando tanto como eu sem non comê linguaça, não é meismo?

O véio *Corrêa* quiz fazê de engraçado c'o sua comade, e p'ra prová a linguaçella dixe assim:

— Se a senhora gosta de linguaça eu tenho o que hai de boa...

Sua comade foi arrespondeu:

— Metta sua linguaça no... borso...

O home encaivacô de véra e non pareceu mais.

Tô muito desgostoso é c'os truço d'aqui. Essa praga tê tá xujando as áua! Non hai meio de cabá c'o essa pidemia, cumpadê?

Me mande um vidro de aço phenio, sim, cumpadê?

Seu cumpadê

ZECA GOME.

## DEFINIÇÕES

O FOGO

O fogo é um corpo luminoso como a intelligencia dos letrados cá dos Brasís e data a sua existencia, si bem me lembro, da creação do mundo. Tem uma unica composição: o calor.

Tanto nesta admiravel terra como nos demais países, é muito empregado este elemento. A não ser os velhos (*finhores*) todos têm fogo.

Tanto no homem como no sexo fragil manifesta-se em diversos sitios e sob diversas fórmas, umas vulgares, outras por demais curiosas.

Ha diversas qualidades, como sejam: de salão, de bengala, de vista, fátuo, de amor, etc., e um que importamos muito da China, o qual os moleques em boa ou má hora chrismararam com o gracioso nome de traques.

Os poetas e aspirantes a musas, já velhos, têm-no na cabeça, á guisa de illustração, sendo que muitos tambem têm na lingua, que, quando se inflama, é um nunca parar de trabalhar.

Pessoas ha (meninos na sua quasi totalidade) que têm nas costas, o que constitue hoje uma molestia e bem terrível.

Sobre este mal o dr. Gregorio escreveu uma memoria, na qual estuda minuciosamente o fogo dos pequenos, e indica o remedio que se deve empregar: succo de banana taluda e exercicio de bilhar após a applicação do medicamento.

Encontra-se tambem fogo adormecido, que como enfermidade ataca tambem de preferencia as cocottes.

Para terminar direi que conheço muitas mulheres que têm fogo... de imaginação.

DR. RISONHO.

\* Continuamos a receber definições burlescas de qualquer palavra, em linguagem natural ou imitada de matuto, estrangeiro, etc, promettendo publicar em cada numero uma d'entre as melhores que nos forem enviadas.

## A SAPATEIRA

— Você por aqui?  
— E' milagre!  
— Não, mas eu ia agora á sua casa para você me cortar um par de botas!

— Não ha duvida: lá por isso não fica você sem as botas.

— Como? você está assim com ar de quem se ausenta!

— Por isso mesmo.

— O diabo o entenda!

— Olhe: estou me sentindo fraco e a freguezia é pouca. Resolvi portanto dar um passeio pelo interior, e provavelmente demorar-me-hei.

— Continuo a não comprehender.

— Ensinei minha mulher a cortar: vou descansar á custa della!

— Que? D. Euphonia já córta?

— Divinamente. Corta sempre que eu estou fóra, e trabalha melhor do que eu.

— Acredito... Ora não saber eu disso mais cedo! Posso então dar-lhe a encomenda do par de botas?

— Pode; diga-lhe que eu mandei e verá como ella corta bem...

— Vou já a correr!

— Não se esqueça de deixar a medida com ella.

— Isso é depois da prova...

— Nada! Ella gosta de tomar a medida antes da prova...

— E' a mesma coisa... Si houver tempo!

HUMORES.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nú* vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

## Profissões honestas



— O' rapariga, que é isso?  
Que posição exquísita!  
E's de causar um derriço.  
E's mesmo muito bonita!

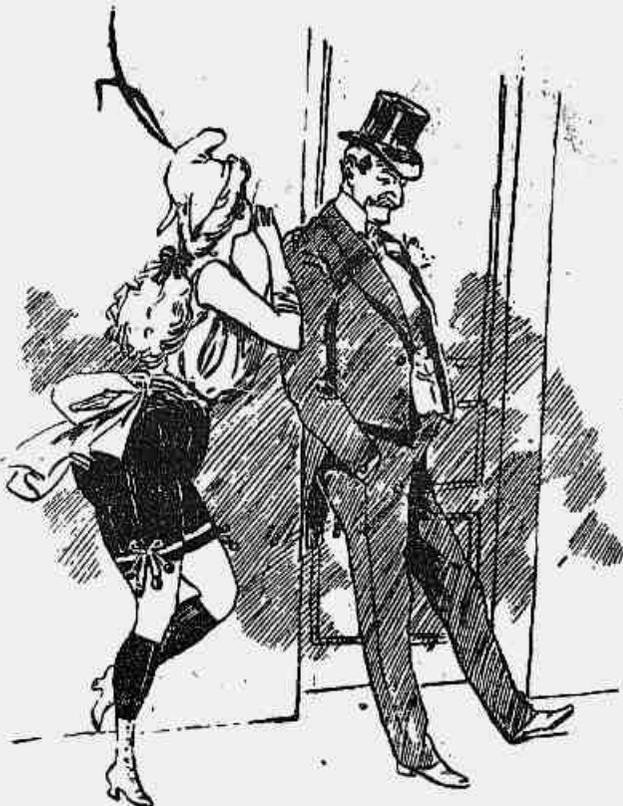
Mas perdes cento por cento  
De quatro assim como estás.  
Pois si acaso sopra o vento  
Algo mostras por detrás.

— Senhor, eu sou camponeza,  
Não tenho luxos commigo.  
Não levo em conta a belleza.  
E a minha sorte bendigo.

Tenho um marido pedreiro  
Que leva a tapar buracos  
E eu occupo o dia inteiro  
Aqui a spanhar cavacos.

CRI-CRI.

## Chuva e limpeza



Num baile carnavalesco  
O Juca Nambenada  
Metteu-se a funambulesco  
Co'uma pequena damnada.

Entrando os dois na bebida,  
Elle a dianteira tomou:  
Ella ficou divertida.  
Elle na chuva ficou

Enquanto elle mal podia  
Manter-se nas pernas bambas,  
Ella, adestrada, as mãos ambas  
Nos bolsos delle mettia.

Depois da limpeza feita,  
Disse ella: «Agora te deixo,  
Mas ouve bem: não me queixo  
De ti. Foi bella a colheita!»

CAM:SETA.

## O medico

— Estou furioso!

— Por que?

— Minha mulher, desde o dia em que morreu o primo Raul, está inconsolavel! Chora todos os dias as mesmas horas, sósinha, fechada por dentro, no seu quarto, e eu não tenho sequer o direito de aconselhá-la, de acariciá-la...

— Mas então só lhe succede isso depois que morreu o primo Raul?

— Só neste depois d'esse dia, que foi de luto para mim...

— Pobre manco! Olha: queres saber de uma coisa? Eu era capaz de restituir-te a felicidade perdida.

— Sim. Como?

— Tu... és sprita?

— Não; não gosto de alcool.

— Não é isso, bruto! Não conheces a doutrina de Allan Kardec?

— Não.

— Pois devias conhecê-la.

— Para que?

— Para seres feliz. No entanto eu tenho outro recurso que não é menos efficaz.

— Qual é?

— Tua mulher não me conhece: apresenta-me a ella como medico; diz-lhe que confie em mim, si quizer ficar boa, e verás como dentro em oito dias ella estará completamente boa.

— Garantes a cura?

— Mata-me si eu te enganar.

— Cruzes! Então vamos á minha casa agora mesmo. A casa é alli.

E os dois amigos encaminharam-se para uma pequena casa situada junto ao largo da Gloria.

— Maricas! Maricas!

— Quem bate?

— Sou eu, abrg...

— Ah!

— Apresenta-te o dr. Jacintho, medico distincto, e um dos membros mais influentes...

— Fulgo de conhecê-lo. Sente-se, doutor... Meu marido é muito... é muito acanhado.

— O' doutor, eu vou mandar vir café, sim?

— Não, sr. Carvalho, não tomo...

— Vai antes buscar vinho para o doutor; o nosso acabou-se...

— Isso é incommodo...

— Não é tal... Questão de dez minutos... Com sua licença; eu volto já.

— Esse seu marido é muito amavel, mas deve ser muito ciumento...

— Nem por isso...

— Elle nunca desconfiu u do Raul?

— Do Raul? Conheceu o?

— Muito? Conheço até os seus amores com elle!

— Pelo amor de Deus, doutor!

— Eu vou ser o seu medico; é preciso ir ficando melhor todos os dias, mas nunca ficar boa de t'ou, ouviu? Compreendeu-me?

— Perfeitamente.

— E... eu amo-a! Amo-a e... não ha tempo a perder...

— Como eu me sinto feliz, dr. Jacintho...

O Carvalho entrando:

— Já sente... E' isto, doutor! Está sempre sentindo alguma coisa!

O pseudo medico:

— Perdão, mas agora ella dizia-me que estava sentindo melhoras só com a minha visita...

— E' verdade! Até parece, obra do espiritismo! Foi o doutor entrar e eu senti-me logo alliviada!

— Eu não te disse?

Dahi a pouco o dr. Jacintho despedia-se e dizia baixinho ao Carvalho:

— Ist é um trabalho fino, mas si ella não ficar boa de prompto, dentro de nove mezes você verá como vem a furo, o tumor e ella está radicalmente curada...

— Deus o ouça!

HANCOSS.

As gravuras ja publicadas no

O Rio Nu vendem-se pela quarta

parte do seu valor, servem para

almanaks, livros, jornaes do inter-

ior, etc.

## Esplendrosos Romances

Quereis possuir um bello romance por 1.000 ou 2.000? vide na 7ª pagina d'O RIO NU' o annuncio descriptivo da colleção á venda em nosso escriptorio.

Pelo correio em via-se qualquer quantidade e para qualquer logar, vindo mais 500 réis para cada 2 volumes.

## NENIA

SIC TRANSIT GLORIA MUNDI

Corre por toda a cidade

Facto corrente e notorio!

A Pa'ca sem piedade

Lá'carrgou o Liborio!

Que a terra nelle não pèse

Qual d'uma torre o zimbório!

E que nunca mais entese

Na cova o velho Liborio!

Nesse soturno logar

Descance o velho finorio.

Ai! nunca mais o bilhar

Ha de jogar o Liborio!

Deus delle tenha piedade!

Neste mundo transitorio

Ja se anda com liberdade

Sem ter medo do Liborio!

O costumado seguro

Torna-se agora irrisorio!

Ninguem trema no futuro

Pois jaz na campa o Liborio!

A. C.

## Receituário do "Rio Nu"

FRIEIRAS

São as frieiras umas oscillações chromaticas que têm origem nas escabrosas camadas do peritoneo esquelético e que de ordinario surgem após as turbidas gestações do monasterio absoluto.

Nem sempre essas ecchymoses palustres podem ser analysadas de accordo com a nigromancia esthetica que preside ás evoluções circumscripções dos arautos pedagogicos. Já Napoleão, o maior poeta do seculo, dizitou em phrases encomiasticas e manicomico d'essa molestia. Ella tem a propriedade de fazer o epigastro transformar-se em abere cabalístico e zig-zaguear nos tumultos anachreoticos do polygono secular.

TRATAMENTO

Agua-raz..... 1 litro

Bacia..... 1

Derramar a agua-raz na bacia e pôr os pés de mólho, durante quarenta e oito horas.

Os srs. Granada & C., proprietarios da grande drogaria e pharmacia á rua 1.ª de Março, n.º 12, enviaram-nos alguns exemplares do *Pharol da Medicina*, almanak para 1901, contendo annuncijs dos seus innumerables e excellentes preparados.

Recebemos da conhecida e importante alfabetaria *Barra do Rio*, á rua Sete de Setembro n.º 116 A, uma lindissima folhinha-chromo para o proximo anno, representando um bello *clown* tocando zabumba.

Obrigados.

## ARTE E MANHA



— Dou os 50\$; mas quero vê-la trabalhar,  
— Vá logo ao Recreio; entro hoje na peça.



O Praxedes foi, comprou uma cadeira na  
1ª fila e esperou.  
Alice não apareceu e elle sahio furioso.



No dia seguinte entrou na «Maison» e viu  
Alice jogando bilhar com um cocheiro.  
Conheceu então que ella era consummada  
artista em bolas!...

## CONSULTA E RESPOSTA



Si meu marido soubesse  
Ou mesmo um dia viesse  
Acaso a desconfiar...  
E de casa me expulsasse,  
Lançando-me ó crime em face,  
Iamos juntos morar?...

Minha querida, eu confesso  
Que sou por indole avesso  
A vida assim em commum  
Gosto de ti como amante,  
Mas ver-te de instante a instante,  
Não acho prazer algum...

Quirino.

## CLUB DOS BROCHAS

## Grande conflicto

## Uma sessão pavorosa

## A BROCHA EM ACÇÃO

Teve lugar hontem a annunciada sessão magna do Club das Brochas, sob a presidencia do cidadão Leiró, que não manteve a correccão que lhe impunha o decoro do seu elevado cargo.

Feita a chamada, verificou-se haver numero legal para funcíonar, pelo que foi declarada aberta a sessão. Estava annunciada a ordem dos trabalhos, que era esta:

- 1.º — Prestação de contas;
- 2.º — Trabalhos de syndicança;
- 3.º — Julgamento de propostas.

O cidadão Monco, de capapete encarnado e queijo cahido, apresentou na qualidade de thesoureiro, o balancete do mez findo, verificando haver em caixa, para saldo, 60 réis.

O cidadão Cartaxo impugna uma das parcelas — a dos abacates — e declara-se contra o systema que se pretende introduzir no Club, do uso dos abacates e das cantharidas, quando é sabido que a natureza do Club se oppõe a essa pratica.

O cidadão Penca levantase com uma cara de nabo descascado, e procura convencer o auditorio de que o nitro produz effeitos negativos em varios casos, e compromette-se a provar-o na sala das operações, si algum dos socios presentes ousar pôr em duvida a authenticidade das suas palavras.

De varios socios partem vehementes protestos.

— E' mentira!  
— Prove! Prove!  
— Você é o maior pintor d'esta casa!  
— Deixe-se de fanfarronadas!

— O offeito negativo só pôde ser acreditado, si o nobre consocio quiz declarar que errou o logar da applicação!

Estes e outros apartes fizeram com que o cidadão Leiró arrancasse do seu pincel a batessa com elle repetidas vezes sobre a mesa.

Infelizmente, da ultima vez o pincel do presidente salpicou alguns socios que se julgaram melindrados com isso, e desde então o tumulto cedeu logar á ordem.

Cada um dos socios tomou a sua brocha entre os dedos e brandiu-a energicamente, parecendo que os instrumentos da arte de pintar paredes se transformavam em chicotes de varios tamanhos!

A policia, avisada a tempo, compareceu no local do tumulto, mas ao ver que se tratava de questões *lana caprina*, deixou o Club em paz... armada.

O cidadão presidente, sempre de brocha em punho, ameaçou de expulsar todo aquelle que não quizesse obedecel-o; mas o conflicto já tomava proporções tão assustaderas

que o cidadão Leiró deixou a presidencia e castigou severamente o socio B. ceta, que de bocca arreganhada e nariz mui vermelho, tornara-se o mais perigoso elemento de desordem.

O cidadão Bolota perdeu um pedaço da brocha em justa defesa, tendo ferido um olho do socio que estava em sua frente.

O socio Manguara tambem emparrou a brocha nas costas do cidadão presidente, que desviou o corpo a tempo de evitar maior desastre. A brocha dobrou.

O nosso reporter, que assistiu das galerias a todo o pugilato, garante-nos que as senhoras presentes, sabiram inconsolaveis do recinto. Algumas choravam copiosamente.

A' sahida:

- Que dizes a tudo isto, Maricota?
- Que não ha mais esperanças...
- E' verdade! Felizmente não é só meu marido que é pintor!
- Nem o meu!

REP. TER.

## MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

*Eu vi no largo da Lapa  
Um bem geloso reboque*

Recebemos as seguintes glosas:

Envolta na leve capa  
Estavas... não sabes onde?  
Talvez á espera de um bond  
(*Eu vi no largo da Lapa*,  
E ao vér-te allí á socapa,  
Curvada como um bodoque,  
Deu-me, querida, tal choque!...  
Si alguém em ti reparasse  
Talvez, talvez, te julgasse  
*Um bem geloso reboque!*

ARNOLD.

Vulto, envolto numa capa,  
Tendo uns ares de cachopa,  
Chegada há pouco da Europa  
(*Eu vi no largo da Lapa*,  
Mas a mim que nada escapa...  
Planejei pregar-lhe o choque...  
Atraquei, e... toque,  
Lá marchamos para o dique...  
— Pois vi que era, além de chic,  
*Um bem geloso reboque!*

DEIRO JUNIOR.

Ai! que aquella não me escapa!  
Que cabra tão felicitera!  
Uma mulata bregreira  
(*Eu vi no largo da Lapa*,  
Segui-a através do mappa!  
Eu gordo como um batoque  
Lá fui de flecha á bodoque...  
Por Sécca e Mécca viajei,  
Mas finalmente apanhei  
*Um bem geloso reboque!*

PAI PAULINO.

De santinha tendo capa,  
Caminhava bem ligeira  
A Maria, costureira,  
(*Eu vi no largo da Lapa*,  
Essa moça não me escapa...  
Quando á vejo tenho choque...  
Outro qualquer não lhe toque!...  
Commigo sente alegria...  
Eu julguei-a nesse dia,  
*Um bem geloso reboque!*

CAMISINHA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte

*A pensar na prima o Paco  
Pouco a pouco ficou paco.*

Glosas até sexta-feira, ás 4 horas da tarde.

## FOLHETIM 42

## HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

XIII

O TELEGRAMMA FALSO

Entrementes, abriu o facultativo o envelope procedeu igualmente com o conteúdo dobrado em quatro e começou a ler; porém mal seus olhos tinham percorrido aquellas linhas, o rosto tomou a expressão de espanto e elle deixou cahir o papel sobre a meza.

Notaram todos a metamorphose que se operou na physiognomia do doutor e perguntaram anciosos:

— Que foi, doutor!!

— Meu irmão está á morte!

DE  
Canniço

O *Journal do Brasil* do dia 21 de corrente trouxe, em lugar de honra, uma copia do calçado de que usa o Sr. Julião Machado, que a offereceu como modelo á nossa policia.

Essa offensa caustica aos brios e á dignidade de uma corporação militar ha de passar despercebida, porque é espirito do Sr. Julião. Si fosse uma simples pilheria do *Rio Nô*, confiscava-se a edição e mandava-se esquarterar o auctor...

Telegramma de Madrid para o País:

« A discussão do projectado casamento da princeza das Asturias sahiu dos debates parlamentares e da imprensa para a discussão na praça publica.

Alguns meetings de indignação já se realisaram; acabam, porém, de serem dadas ordens para impedir a realização de quaesquer outros, empregando-se a força se necessario for.»

Hão de verem que acabam por impedirem que elles possam realizarem o casamento e vão arranjar um melo de offerecerem uma grammatica ao traductor do telegramma.

« Uma senhora de educação e tratamento deseja collocar-se com pessoa de alta posição.»

(Anuncio.)

Guarde toda a educação,  
Guarde todo o tratamento,  
Porque no dado momento  
Ninguem disso faz questão.

MARTIM PESCADOR.



Reflexão de uma ingenua corista:

— E então é tão grande esta caixa de theatro que, dizem, muitas mulheres se perdem?

Preciso partir hoje mesmo para São Paulo!

E pegando do telegramma, leu em voz alta:

— Dr. Luciano Montal. Rua... n... Venha urgencia, seu irmão Pedro Montal á morte. — JOSÉ LISBOA.»

Dona Juliinha e o estudante trocaram um olhar significativo; O plano vingara!

XIV

## Entrevista nocturna

Seriam oito horas da noite desse mesmo dia quando, um mancoço embuçado numa longa capa, parou na esquina da rua de... e consultou um valioso chronometro de algebeira.

A noite era escura, solitaria e triste; o firmamento negro e nem sequer uma estrella luzia no seu manto funebre. Um silencio pezadamente lugubre pairava sobre a natureza; e passaros noctivagos rasgavam os espaços, e sapos occultos num ludooso chiraco, coaxavam tristemente...

## CONCURSO DE RESPOSTA

Para a pergunta:

Não é pulga nem piolho,  
Não é sarna ou persevejo,  
Que é que tem o Zé Repolho  
Que a coçar-se sempre o vejo?

Recebemos as seguintes respostas:

O que tem o tal Zé, já respondo:

— Si elle vive á coçar-se é devido  
A' um *tichinho*... que em nada é comprido...  
Nem quadrado, nem alto... ou redondo!..]

DEIRO JUNIOR.

Ha carrapatinho chato  
Que não anda pelo matto,  
Mais cruel do que piolho...  
Comichões com elle tendo,  
Eis o mal negro, tremendo  
Do nosso bom Zé Repolho...

CAMISINHA.

Eis a resposta senhor  
Da perguntinha pachola:  
— Ou são coisas do calor  
Ou obras de S. Chatolá!

AMORES DA COSTA.

Oh! são terríveis as cocegas  
Que deve ter o Repolho  
Alli assim pelo braço,  
Mesmo em volta dos cabellos!  
Comtudo, o nome tão celebre  
Não posso aqui declarar-o;  
Pouco importa: eu, certo, falo  
A quem já os teve aos bandões.

ARNOLD.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte:

Por que é que encurta na frente  
Da Rita agora o vestido,  
Si ha dois annos que o marido  
Jaz no leito hirto, doente?

Respostas até sexta-feira, ás quatro horas da tarde.



C... um jornalista que nunca conseguiu escrever em um jornal que lhe pague, está para morrer.

Um de seus amigos vai visitá-lo.

— Acabou-se, murmura o C... estou no meu arago de morte. E acrescenta tristemente:  
— Mais um que me não será pago!...

— Noite funerea, prenuncio de maus acontecimentos murmurou prognosticamente o mancoço que não era outro sinão Luizinho; e continuou: Tudo triste e silencio!... Ora! e que importa?... Não sou eu por acaso bastante feliz, para preoccupar-me com outro assumpto que não seja o meu amor? Não tenho a maior felicidade que na terra um triste mortal pode almejar? Não posso o amor da mais formosa mulher que imaginar-se pode? Não me vota Julia um sentimento puro e desinteressado?... Que importa então que a noitesse apreente funereal e que o ceu seja negro como a morte?... Ido-vos presentimentos lugubres que só servis para atormentar as consciencias criminosas! Parti cortejo de machinações satanicas que me quereis envolver o pensamento para taldar-me a felicidade!! Ido-vos, ide-vos! Rio-me de vós! E uma gargalhada terrivelmente assombrosa estrugiu no silencio da noite. Isto feito consultou novamente o relógio.

## NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE DEZEMBRO  
Premiaremos o vencedor

30

CHARADA BISADA

(Ao Tatuinho)

3—Fui ao campo procurar  
Alguna esfriada «hervinha»  
Para de prompto curar  
Uma molestia damnhina

NA

2—Porem achei, minha amada  
Rochunchudo mulherão,  
Que na relva recostada  
Mostrava um bello pernao!...

BASARISTA.

31

CHARADA NOVISSIMA

Largo de Diana é a mãe de Apollo, 2-1.  
SONUA.

32

CHARADA CASAL

Tem uma fructa a Rachel  
Onde a ave lhe chupa o mel. 2.  
SóK.

33

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual a mulher que embora não sendo deve ser comida?...

FREI CASCA DOR.

Decifrações do n. 256.

N. 10 Covado, n. 17 Bibliomanico, n. 18 *Am. Ara*, n. 19 *Paulino Veiga*, n. 20 *Cos*.

Decifradores:

Sonua, Manequinho, Zig, Sipó Timbó, Condorcet e K. Lino dos ns. 16, 18 a 20; Soassim, Sodeamizade, Fret Cascador dos ns. 16 a 18; D. Velhao, Caspitê e K. Della dos ns. 16 e 18.

CORRESPONDENCIA

SóK—Com immenso prazer. Ah! va um.  
*Bessiglasa*—Éo usando outro pseudonymo.

FREI GREGORIO.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nu* vendem-se pela quarta parte do seu valor, e ervem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

— Oito horas! murmurou.  
E ella sem vir! Teria por acaso ovidado o meu pedido?

Não, quem aims não esquece... Premidite o plano; escrevi ao meu amigo a carta que elle leu, inteirou-se das minhas instrucções e passou o telegramma, que o medico recebeu. Portanto correu tudo ás mil maravilhas e ella virá. Mas até agora! Que terá succedido? O marido teria deixado de seguir viagem?... Não; elle estima immenso o irmão e, sabendo-o á morte, não podia deixar de partir... Ah! eil-a finalmente que chega!

De facto a *silhouette* negra de um ser humano approxinou-se de Luiz; trazia o rosto cuidadosamente velado por uma mantilha preta.

O joven seguiu ao seu encontro. Chegados em meio capinho pararam.

— Juliinha?

— Luizinho?

(Continúa).

**Finaes da Loteria**

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 26 a 28 de Dezembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:

DIA 26				
1895	1896	1897	1898	1899
04.	83	domingo	80	80
DIA 27				
1895	1896	1897	1898	1899
30	domingo	14	63	89
DIA 28				
1895	1896	1897	1898	1899
91	26	25	27	30

**GRUPOS QUE GANHARAM**

Em Dezembro de 1896:

Grupo 1 e 4—1 vez; gr. 5—2; gr. 7—3; grs. 8, 9, 12, 13 e 14—1; gr. 16—2; gr. 18, 19, 20 e 21—1; e gr. 25—3.

**CAVAÇÃO...**

15		615
31		731
47		047
68		368

CHICO FICHA.

**GONORRHEAS**

Flores Brancas (leucorréas)

Curam-se rapidamente em poucos dias com o Naxope e as pilulas do medico fortissimo, approadas pela Cruz. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composicao innocente e reconhecida efficaçia, podem ser empregados sem o menor recuo. Vendem-se unicamente na Pharmacia Brasileira, rua da Uruguayana n. 103.

**ATENÇÃO**

**AGUA JAPONESA** de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabello.

**TONICO JAPONEZ** é o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO** Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.

**ÇALLOPEDINA** unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

**Drogaria Pacheco**

59, Rua dos Andradas, 59

**PRIMOROSOS ROMANCES**

**1\$000**

Estão á venda no escriptorio do RIO-NU á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

**Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.**

- Criada Impagavel.
- Amores de Duas Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incorrigivel.
- Ermítão de Muquem.
- Por Montes e Valles.
- As Duas Irmãs.
- Sete Bagos de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Mêninas da Agua-Furtada.
- A Creoula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cyhismo.
- Mulher independente.
- Memorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- O Burro do Sr. Martinho.

**A 2\$000 por serem 2 volumes.**

- Menina bonita do arrabalde.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

**Molestias de Pelle**

Recomendamos-se ao publico o **Líoor e o Sabonete Anti-herpético**, os unicos especificos para o tratamento das erupções, dartros, sarnas, borricas, moléstias de pelle, sardas, ocos e comichões. As curativas curam-se em tão pouco com estes preciosos remédios anticarsinicos e garantem a cura radical destas terriveis moléstias. Vendem-se na Pharmacia Brasileira, á rua Uruguayana, n. 103.

**ESTOMAGO**—O Elixir Estomacal de Camphilla e Genchua é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

**FICADO FIBRADO**—As pilulas anti-fibrosas purgativas do Dr. Muglio, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do fígado, hepatomias, dyspepsias, priões de estomago, dores de cabeça, febres intermittentes e hydrope. Vendem-se unicamente na Pharmacia Brasileira, á rua Uruguayana n. 103; preço 1\$800.

**MONOLOGOS, CANÇONETAS**

e Modinhas Populares a 200 rs. cada uma

pelo correio só se enviam 10 por 27\$000

**Monologos e Cançonetas:** A missa campal—A vir, a rir—Assim, Assim—A viuva—A mulher e o Lond—ALargactixa—A surpresa de um marido—A's esbôndidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Catrapuz—Cassar? Não!—Capenga não forma—Caluda José—Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chilado 3—De mesmo lado—Descuidos—Desbarrillar—Durante a tempestade—Enganos—O espirito—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandangussú—Fatalista—Guarda-Sól—Grelo—Historia de um cozinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gaio—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do segredo—No meio—Não acha, minha senhora!—Nem eu, nem ella—Nangrado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor!—O pão fresco—Os phosphores—O meu nariz—O Defeito—O chefe da orchestra—O Petiz—O chãos—O Terrivel—O Colar—O Queiros—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por de baixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do bol—Rataplum—Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou molle—Actor Brandão—Avarento—Assobio—Adamastor—A Banhista—A Banana—Brincadeira—Beijos—Bicharia—O Beberão—Conversa Fiada—O Calor—Cara-Duras—Etc. e tal—Um Eleitor Independente—Florista—Fim de Seculo—A Influenza—O Jornal—Não tenho sorte—Não péga—Obra feita—Oh! Ferro—Ora bolas!—Os ocos—Pelo contrario—Pelotari—Promessas; e muitos outros monologos que temos registrados alfabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio á disposição do publico para escolher quando quizer comprar.

**Modinhas populares:** Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugelé-Aoubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Thezeza—Bentevi—Catereté—Boladeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti porque gosto—Guarany—Gulomar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmin da Noite—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namoro a pulso—Oh! mulher não sorria—Olhos azues—Beber—Sello—Portugueza—Porque vejo em teus olhos—Perdão, Emilia—Perdão, Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzana—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora dá amores—Valdosa—Volvevel—Vi-te sorrindo—Zizinha—Condessa—Convento—Carolina—Eugenia—E's Marilha—Espanta o nosso progresso—Foi nas margens—Gondoleiro do Amor—Gosto de ouvir—Leonor—Morena, escuta—Minha Eleita—Militar—Não venhas—Não sei que sinto—O que amo—Perdão—Peste Bubonica—Quizera amar-te—Que sorte, que sina—Rosa do anme; e muitas outras que temos registradas alfabeticamente á disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

**GONORRHEAS**

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injeção somente com o

**BLENOCIDIA**

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

**GONORRHEAS**

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

**Não compreem moveis**

SEM VISITAR A

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

**Martins Filhos & C.**

CASA FUNDADA EM 1800

Rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Um tom sempre grande sortimento

**POR PREÇOS BARATÍSSIMOS**

**EU ERA ASSIM**



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horrivelmente dos pulmões, mas graças ao **ALCATRÃO E JATANY** do Pharmagético Honorário do Prado, consegui ficar assim!!!



**COMPLETAMENTE CURADO E BONITO**

Esse xrepe cura; tosse, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão e esgarços de sangue.

VIDRO . . . . . 2:000

MARCA REGISTRADA

**R** **CREOSOTADO**  
DE  
**ERNESTO DE SOUZA**

**H** **BRONCHITES,**  
**ASTHMA,**  
**ROUQUIDO**  
**TOSSES,**  
**TUBERCULOSE**  
**pulmonar**

**U** Medicamento sem rival,  
que por seus effectos tem  
o cognome de  
**A VIDA EM VIDROS**

**M** PREÇO 5:000

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

**COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL**  
SEDE: CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A-Caixa do correio n. 41-Endereço Telegraphico-Loterias

**GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**  
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado—29 de Dezembro, ás 3 horas

**50:000\$000**

Embilhetes inteiros a 67:000 e em oitavos a 750 réis

Os bilhetes encontram-se á venda nas agencias geraes de Luis Vellozo & O. na Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico-LUZVEL, caixa do correio 817, e Camões & O. becco das Cancellias n. 27A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio 246. Essas agencias encarregam-se de quessquer pedidos, rogando-se á maior clemencia nas respostas. Aceitam-se agentes no interior do Brasil, dando-se vantajosa commissão. Os agencias guias se recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

NA FICHA  
SEM RIVAL

**N. 4**

ADOTADO  
NO BRAZIL  
E NA EUROPA

**LUGOLINA**  
do  
Dr. Eduardo França

Não na mais pomadas, nem unguentos e nem sabonetes medicinaes depois do apparecimento da LUGOLINA, que é um remédio da não suja o corpo e nem as roupas, e é efficaz nas molestias da pelle, feridas, ulceas, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e do soveco, manchas da pelle, nhas, caída, queda dos cabellos, queimaduras, ampigões, adaduras, gomes, etc. En injecção curativa gonorrhéa.

VENDE-SE  
EM TODAS AS  
PHARMACIAS E  
DROGARIAS  
Preço 3\$000

Esta Haddock Lobo n. 4 não se enganem Bazar junto ao açougue da esquina da rua de São Christovão enfrente igreja Esta olo 84



**NÃO SE ENGANEM** venhão ao bazar que está a vender, com 50 por cento differença por liquidão forçada Murim forte 2400 metro 73500 pega; Linho liso ou riscado liso como lbe chamão forte 2480 metro; CRETONE alvejado grande largura 2 metros dá um grande lençol para cama casados 18800 metro Murim largo sem preparo Marca Juanninha 45000 metro 98500 pega; RISCADO italiano forte superior perfeito 2400 metro; Moltoni para moltoni senhoras 8800 metro; Murim largo forte sem preparo marca Família Pernambuco 2660 metro; 105500 pega; Casas cores escuras perfectas fortes miússas 2600 metro; Murim largo sem preparo canario do colosso Bazar rua Haddock Lobo 4 junto açougue 8000 por metro a 15000 pega; Algodãozinho enfeitado largo forte sem preparo 2 metros dá um grande lençol 18200 metro quem vier da cidade Botafogo e suburbios lucra para despesas e ainda ganha muito mais caso está sempre cheia trequeira Rua Haddock Lobo 4.

**Pretas Fazendas**



Merino preto toque mole 15000 metro; mais pretas fortes para senhoras 8500; Merino perfeito trapeado sobre 15000 metro; Levantine larga perfeito pretas para lucta 8500 metro; chitas pretas fortes largas 2000 metro; sapatos entrada balca pompom para senhoras 6500 até 7500; Casa fazenda vendida preto pura senhoras fazeres vestidos 5:00 até 2000 metro; Meias pretas sem costura superiores para senhoras 12500 par fita fimo para chapéu fitas pretas todas largas lençol como barra preta a 2400; colchete pretas alfincetes pretos; cintos couro preto atoador melhores pelica para senhoras 2500 até 8500 ferros engouar para crianças 5500; rendas sedas pretas quasi palmo e meio largura perfeita 28000 metro roupa preta para crianças; Calças e palitões pretos para homem tudo vendido com o abastimento 60 por cento por liquidão obrigada no Bazar colosso rua Haddock Lobo 4 não se enganem junto açougue no Largo do Estacio 84 ferros engouar 38500 escolher perfectos muitas fazendas todas qualidades.

**MONOLOGOS E CANÇONETAS**  
a 200 réis cada um  
**73 - Rua da Assembléa - 73**  
SOBRADO

**GONORRHEAS**  
A Injecção anti-gonorrhéica do Robello & Granjo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamentos da urethra tambem as gonorrhéas e flocos brancos, vendese a rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.